Ata da 7ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI CBH - Paranaíba.
22 e 23 de Setembro de 2009 – Patos de Minas – MG.

Local: HZ Hotel – Rua: Padre Caldeira, nº 371, Centro – Patos de Minas/MG.

Presença de Membros da CTPI (11)
João Ricardo Raiser, Wilson José da Silva, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Costa Faria, Thais Macedo Ribeiro, Wilson de Azevedo Filho, Milton Monteiro de Mendonça, Mara Cristina Moscoso, Marcos Antônio Correntino da Cunha, Wilson Akira Shimizu, Ribamar Moreira Rezende.

Membros da CTPI ausentes (04)
Fernando Ruas Machado, Andrei Stevanni Goulart Mora, Eliane Crisóstomo Dias Ribeiro, Elaine Lopes Noronha Farinelli.

Outras presenças (CBH, GT's, ANA) e convidados (18)
Joanaldo Teixeira de Oliveira, Sylvio Luiz Andreozzi, Roriz Luciano Machado, Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles, Raimundo Rodrigues Gomes Filho, Luis Alberto de Deus Borges, Onésio Soares Amaral, Helder B. Paulino, Ivan Bispo, César Pereira Caixeta, Hamilton Marques Magalhães, Marcelo R. Oliveira, Wilde Cardoso Gontijo Júnior, Raquel Valinhos, Otávio Nunes, Maria Beatriz Castro Alves, Antônio Geraldo, Ivanildo Alves.

Verificação de quorum
O Coordenador da CTPI após verificar a presença dos membros e constatar a existência de quorum iniciou a 7ª reunião da CTPI, na cidade de Patos de Minas – MG.

Abertura
O coordenador da CTPI, Sr. Wilson Akira Shimizu, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em especial a presença da Prefeita da cidade Sra. Maria Beatriz Castro Alves e do Procurador da República e membro do Ministério Público Federal Dr. Onézio Soares Amaral, ambos da cidade de Patos de Minas – MG e ressaltou a importância da realização de reuniões de cunho ambiental na cidade de Patos de Minas – MG.

Inversão de Pauta
Com a inversão, a pauta ficou da seguinte forma:
1- Leitura e aprovação da ata da 6ª reunião da CTPI;
2- Informe sobre as atividades da Secretaria Executiva do CBH – Paranaíba – Benedito Tavares Júnior;
3- Informes gerais da Diretoria do CBH – Paranaíba – Hamilton Marques Magalhães;
4- Informe sobre a apresentação do Plano de Recursos Hídricos edição da Portaria nº 11/2009 alterando as Portarias nº 5/2008 e nº 10/2009, referente à nova composição do GT Plano – Wilson Akira Shimizu – UFU;
5- Balanço Final das Inscrições do Concurso da Logomarca do CBH – Paranaíba e organização da Reunião da Comissão Julgadora do Concurso – Elaine Lopes Noronha Farinelli – FIEG;
6- Alteração e discussões das alterações do Plano de Comunicação do CBH – Paranaíba – Wilson José da Silva – AMAPAR;
7- Informe sobre o processo de recriação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Goiás e de instalação do CBH – Turvo e Dos Bois – João Ricardo Raiser – SEMARH – GO;

8- Apresentação e discussão do Programa de Capacitação Permanente dos membros do CBH, da CTPI e dos técnicos da Secretaria Executiva – Sylvio Andreozzi – UFU;
9- Apresentação do estágio atual dos Cursos de Capacitação da UNB e UFG – Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles - UNB e Raimundo Rodrigues Gomes Filho – UFG;
10- Informes Gerais;
11- O Realinhamento dos mandatos dos membros do CBH – Paranaíba e dos CBHs – Afluentes – Wilson Akira Shimizu – UFU;
12- Proposta de realização de Encontros com Representantes Regionais em Jataí/GO (Sudoeste Goiano); Rio Verde/GO (Turvo e Dos Bois) e Cristalina (Sudoeste Goiano) – Andrei Stevanni Goulart Mora – IBRAM e Ricardo Dinarte Sandi – ANA;
13- Apresentação Agência de Bacia – Wilde Cardoso Gontijo Júnior – ANA;
14- Extra Pauta: Barramento da COPASA no Rio Paranaíba na cidade de Patos de Minas – visita do Procurador da República e membro do Ministério Público Federal, Sr. Onézio Amaral;
15- Comunicados dos membros da CTPI;
16- Visita Técnica ao Rio Paranaíba – Sob responsabilidade do Sr. Wilson José da Silva – AMAPAR 17- Encerramento.

1 - Leitura e aprovação da Ata da 6ª Reunião da CTPI

O Sr. Wilson Akira Shimizu, dispensou a leitura da Ata, pois havia sido encaminhada previamente a todos os membros da CTPI e colocou para análise dos membros da CTPI na qual precedeu a alguns ajustes. O Sr. Sylvio Andreozzi solicitou no item 13 a retirada do 3º ponto e no item 16 a alteração do 4º ponto para: Não havia a priori a necessidade da realização do realinhamento das eleições nos Comitês, porque o Comitê funciona e continuará funcionando, mesmo que isso não ocorra. O Sr. Marcos Antônio Correntino solicitou que se acrescente na Inversão de Pauta após o item 17, o item 18 com a seguinte redação: 18 – Apresentação do CBH – Meia Ponte sobre o realinhamento do mandato. – Marcos Antônio Correntino. O Sr. Wilson Azevedo solicitou que no item 16, ponto 11, se acrescente a frase: Que não há necessidade de se fazer esse realinhamento, pois seria desperdiçar muita força e tempo com algo desnecessário. O Sr. Wilson José da Silva solicita que se acrescente no item Assuntos Gerais a frase: Sr. Wilson José da Silva solicita a presença do Sr. Roberto Gonçalves Freire, Presidente do Comitê nas reuniões da CTPI e por fim o Sr. Wilson Shimizu solicita a retirada do 3º ponto no item 16, após os ajustes precedidos a ATA foi aprovada por unanimidade.

2 – Atividades da Secretaria Executiva do CBH – Paranaíba.

O Sr. Benedito Tavares Júnior da UAR – Itumbiara, ressalta que o objetivo do Boletim Informativo é de se dar maior visibilidade ao CBH por meio de integração entre o CBH – Paranaíba, seus Membros, Sociedade Civil em geral, Instituições e a Comunidade, é um elo entre os membros do CBH – Paranaíba. A missão do Boletim Informativo é ser um tipo publicação com distribuição regular, por mensagem eletrônica e tem como visão gerar credibilidade e criar identidade entre seus parceiros, cita ainda que uma das vantagens de se utilizar o Boletim Informativo como ferramenta promocional é a possibilidade de se aproveitar outros materiais de marketing como informações à imprensa. Sr. Wilson Shimizu parabeniza a iniciativa do Boletim Informativo por dar originalidade às informações dentro do Comitê e o Sr. Marcos Correntino sugere a inclusão de depoimentos de prefeitos e de reportagens no Boletim Informativo a fim de que este seja distribuído e divulgado no 11º. Encontro de Bacias Hidrográficas a se realizar em Uberlândia/MG entre os dias 09 a 13 de Novembro de 2009.

3 - Informes da Diretoria

Dr. Hamilton Magalhães fala da consolidação e evolução da equipe da UAR – Itumbiara, bem como a construção do Boletim Informativo e salienta a limitação por recursos

apresentada pela 2º Vice Presidente a Sra. Eliane Crisóstomo Dias Ribeiro e solicita que seja entendido, porém não aceito a sua renúncia lembrando que o Comitê é de integração. Informa ainda que o Sr. Gilmar Machado, Deputado Federal do Estado de Minas Gerais, fez um compromisso que já inseriu o Comitê no PPA, para o ano de 2010, Sr. Paulo Salles complementa que a base parlamentar do Comitê conta com Deputados Federais Geraldo Magela e Rodrigo Rollemberg que é autor da Lei das Águas no Distrito Federal e que foi posto uma emenda no orçamento deste ano de 2009, que é a realização de encontros e seminários sobre a sustentabilidade da Bacia. Sr. Marcos Correntino ressalta que esteve com o deputado Pedro Wilson e que este reafirmou seu apoio parlamentar ao Comitê.

4 – Plano de Recursos Hídricos e edição da Portaria referente a nova composição do GT Plano

Seguindo a pauta, o Sr. Wilson Shimizu inicia questionando se a Secretaria Executiva enviou o ofício a ANA, no sentido de receber informações sobre o andamento da minuta da análise do termo de referencia aprovada para conseqüência de publicação do edital de contratação do Plano de Recursos Hídricos.

• Dr. Hamilton Magalhães responde que o ofício foi enviado de imediato, porém o Presidente da ANA Sr. José Machado se encontra em viagem ao exterior.

• Sr. Wilson Shimizu explica a todos que foi deliberado o encaminhamento de um ofício para todos os membros para que se fizessem a indicação de novos representantes para compor o GT Plano e que foi recebido uma quantidade significativa de ofícios, informa ainda que na composição dos Usuários houve a indicação da COPASA como segmento Abastecimento Público Estadual para a vaga e ainda uma reivindicação por parte da DMAE como representante do segmento Abastecimento Público Municipal, mas que porém só há uma vaga e que gostaria de resolver a questão junto a CTPI através de votação.

• Sr. Eduardo que representa a COPASA se pronuncia avisando que não pretende abrir mão da vaga.

• Sr. Fernando Costa coloca para discussão na CTPI a possibilidade de se ter COPASA e DMAE na composição do GT Plano, pois alega que ambos são importantes por defender o mesmo segmento, porém com visões diferenciadas.

• Sr. João Raiser acredita que ultrapassar a definição de composição de 15 (quinze) membros poderá gerar conflitos com demais representações como a SANEAGO/GO, por exemplo, e lembra ainda se fecharia a portaria com a composição de 15 (quinze) membros, mas que outros poderiam participar com contribuições.

• Sr. Paulo Salles parte do principio de que ambos poderão participar continuamente como consultores com pontos de vista a favorecer desde que sejam aceitos pelo Plenário.

• Sr. Marcos Correntino é a favor de que se discuta um segmento que no caso é o de saneamento.

• Sr. Wilson Shimizu entende que a questão não é uma disputa entre COPASA e DMAE, mas é importante que se conste um dos órgãos na Portaria.

• Dr. Hamilton Magalhães dispõe que pelo lado jurídico, ficou claro que os órgãos ou segmentos deveriam enviar ofícios com as suas indicações.

• Sr. Wilson Shimizu usa a prerrogativa em forma da minuta de resolução e cita a Portaria CTPI de Nº 11 de 22 de Setembro de 2009 que enumera todos os representantes do GT Plano, permanecendo a COPASA como representante do segmento abastecimento Público estadual.

5 – Balanço Final das Inscrições do Concurso da Logomarca do CBH – Paranaíba e Organização da Comissão Julgadora

A Sra. Mara Cristina Moscoso explica que a Sra. Elaine Farinelli não pode comparecer a reunião por questões técnicas e a incumbiu da apresentação que por sua vez começa

citando que houve um total de 189 inscrições recebidas, sendo 29 de Goiás, 42 de Minas Gerais, 16 do Mato Grosso do Sul, 20 do Distrito Federal e 82 de outras Unidades de Federação e observa que o volume de CDs e Logomarcas impressas se encontra na Secretaria Executiva e sugere que esta faça a abertura dos envelopes no intuito de analisar se o material está de acordo com o Edital do concurso.

• Sr. Wilson Shimizu questiona que as sugestões devem ser determinadas pelo GT Logomarca e Fotografia na reunião para a Deliberação.

• Dr. Hamilton Magalhães solicita ao GT Logomarca e Fotografia que observe atentamente o Edital de Publicação no intuito de se evitar qualquer tipo de impugnação.

• Sra. Mara Cristina sugere que a Comissão Organizadora indique pessoas do GT Logomarca e Fotografia para estarem presente no dia do julgamento do Concurso.

• Sr. Joanaldo Teixeira explica que a comissão julgadora foi oficialmente nomeada e é composta por cinco membros e entende que esta comissão é apta a abrir estes documentos.

6 – Alterações do Plano de Comunicação do CBH - Paranaíba

O Sr. Wilson José da Silva inicia a apresentação explicando que o compromisso dos membros do GT Comunicação foi modificado, que a área de comunicação elaborará normas para o uso de ferramentas de interatividade e convívio profissional incluindo a utilização de mensagens eletrônicas e que serão construídos quatro manuais para nortear todo o trabalho, sendo: 1º. Manual de Comunicação do CBH – Paranaíba; 2º. Manual de Imprensa; 3º. Manual de Marcas e Regras de aplicação e 4º. Manual de Peças Promocionais, explica ainda que foi incluso um novo item no Plano de Comunicação que é o Trabalho de Relacionamento Com a Mídia e que este se dará de duas formas: 1ª. Quando o Comitê é procurado pela imprensa e 2º. Quando o Comitê procura a imprensa.

• O Sr. Sylvio Andreozzi solicita algumas adaptações para adequação final do Plano de Comunicação, que foram feitas mediante aprovação de todos.

• Sr. Wilson Shimizu solicita para que se acrescente ao Plano de Comunicação que: Regimentalmente somente a Diretoria é porta voz do Comitê e os demais membros são potencialmente considerados quando autorizados pela Diretoria.

• Colocado em votação é aprovado por unanimidade.

7 – Processo de recriação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Goiás e Instalação do CBH – Turvo e Dos Bois

O Sr. João Ricardo Raiser informa que o Conselho foi extinto pela Reforma administrativa, feita no estado de Goiás no ano de 2008, mas que já existe no Gabinete Civil, na eminência de ser publicado, o Decreto Reativando o Conselho de Recursos Hídricos e Meio ambiente no Estado de Goiás e está previsto para a próxima Pauta da reunião do Conselho a questão da instalação do Comitê Turvo e Dos Bois, e também da divisão do estado que vai propiciar a criação dos demais Comitês.

• Sr. Wilson Azevedo questiona se haverá um decreto para a criação do conselho e se será definida teoricamente a composição.

• Sr. João Raiser responde que no caso de Goiás não há um processo eleitoral para os membros e que estes são indicados no Decreto de Composição do Conselho

• Sr. Wilson Shimizu pergunta se é segmentado pelo Poder Público, Usuários e Sociedade Civil.

• Sr. João Raiser responde que o processo é bem parecido com a composição anterior contando com Poder público, Sociedade Civil e Usuários, porém com uma redução de 27 (vinte e sete) membros para 25 (vinte e cinco), e que com o retorno do Projeto todo o histórico anterior é mantido porque a Reforma Administrativa extinguiu, mas não invalidou o Projeto. Sr. Wilson Azevedo pergunta se todos os segmentos Usuários já estão representados na composição do novo Comitê.

• Sr. João Raiser responde que todos os setores já estão representados.

• Sr. Wilson Azevedo ressalta que o Sr. João Raiser é um batalhador incansável e que apesar das limitações encontradas está alcançando um objetivo dele e de todo Estado de Goiás e fala que acredita ser fundamental a consolidação dos Comitês neste processo para garantir e dar perenidade a esta política.
• Sr. Wilson Shimizu cita que todo o Estado de Goiás avança no sentido Recursos Hídricos e Ambientais.
• Sr. João Raiser ressalta que o Fundo Setorial de Recursos Hídricos vai lançar ainda neste ano de 2009, um edital para contratação de bolsistas para trabalharem junto aos órgãos gestores na execução de Projetos e ainda algumas pessoas com especialização na área para dar maior suporte aos Comitês.

8–Programa de Capacitação Permanente dos Membros do CBH, da CTPI

Sr. Sylvio Andreozzi inicia citando os cursos mais solicitados que foram: 1º. Treinamento oficial Para Todos os Membros do Comitê e CTPI; 2º. Legislação Ambiental e Recursos Hídricos; 3º. Sistema de Gestão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e 4º. Gestão de micro Bacias, a proposta inicial para o primeiro curso é que seja realizado no dia 02 de dezembro de 2009, com uma duração de aproximadamente quatro horas e com responsabilidade da ANA, a proposta para o segundo curso é que seja realizado com uma duração de oito horas, e foi sugerida uma fusão com o terceiro curso e incluindo uma Oficina de Capacitação e para o quarto curso que é o de Micro Bacias a proposta é que seja realizado com uma duração de quatro horas, tornando-se então três cursos devido à fusão proposta, e que estes três cursos aconteceriam de uma única vez com a duração de três as contando com todos os membros da CTPI e do Comitê efetivos e suplentes.
• Sr. Wilson Azevedo questiona a possibilidade da criação de um programa de apresentação da Bacia do Rio Paranaíba a todos os membros em geral.
• Sr. Sylvio Andreozzi responde sugerindo que se utilize o dia 02 de Dezembro de 2009 para esta apresentação.
• Sr. Wilson José avisa que já sendo realizado um trabalho direcionado a visita ao Rio Paranaíba.
• Sr. Sylvio Andreozzi fala que há a possibilidade de se pensar em um plano para o ano de 2010, onde haja uma expedição a barco por toda a Bacia do Paranaíba e logo após seria realizado um seminário sobre a expedição.
• Sr. João Ricardo acredita que se deve fazer um trabalho planejamento para se conhecer a parte estrutural com todos os dados e informações relativas a cada trecho da Bacia.
• Sr. Ricardo Raiser sugere que seria interessante acrescentar um período maior ao primeiro curso por ser junto à reunião do Comitê em Dezembro e falar sobre a Bacia do Rio Paranaíba, e dividir os demais cursos em dois blocos para serem realizados juntamente com a reunião do Comitê, outra sugestão é que a cada inicio de um novo GT se faça essa capacitação.
• Sr. Sylvio Andreozzi explica que estas reuniões devem ser feitas juntamente coma reunião de posse, sempre que iniciar um novo GT, e que deixar as oficinas para a próxima reunião do CBH seria um período muito distante.
• Sr. Wilson Azevedo sugere que os cursos sejam focados somente ao Comitê do Rio Paranaíba.
• Sr. Marcos Correntino alerta para o encontro que ocorrerá em Uberlândia /MG entre os dias 09 e 13 de Novembro de 2009, terá como tema central a Experiência com Comitês de Bacia e que seria importante a participação dos membros do CBH – Paranaíba e ressalta que são sete Comitês Federais. Solicita se possível à presença da SANEAGO no curso de Micro Bacias pela de vasta experiência no assunto.
• Sr. Ivan Bispo ressalta a importância dos cursos e oficinas e questiona a possibilidade da realização destes para outras regiões.

• Sr. Sylvio Andreozzi acredita que se resolvendo os problemas de logística não há impedimento algum desde que seja solicitado.
• Sr. João Raiser cita que é também uma atribuição dos Órgãos Gestores e coloca a SEMAH à disposição.
Colocado para votação é aprovado por unanimidade.

9 – Apresentação do Estágio Atual dos Cursos de Capacitação da UNB e UFG

O Sr. Raimundo Gomes Filho inicia a apresentação citando a aprovação e andamento do curso de Gestão de Recursos Hídricos que na realidade são cinco cursos idênticos que serão realizados nos municípios de Jataí, Rio Verde, Morrinhos, Itumbiara e Paranaíba, ressalta que o material didático foi aprovado junto ao CNPQ – Conselho Nacional de desenvolvimento Científico, onde a liberação para a iniciação do curso se dará num processo de divulgação do curso na cidade de Jataí a partir do dia 05 de Outubro de 2009,será divulgado no site da UFG e por e-mail do grupo.
• O Sr. Helder paulino explica que o folder já está pronto e aprovado, pede a autorização para usar o nome do Comitê como apoio ao curso e também o apoio freqüente aos municípios de Morrinhos e Itumbiara para o auxílio na organização, divulgação, seleção dos participantes e contato com a Secretaria Municipal para o mês de Dezembro.
• Sr. Wilson Shimizu pergunta se o folder já está impresso para avaliação, após ser respondido que não, solicita que seja feito o envio deste para UAR – Secretaria Executiva para que se faça a avaliação e autorização.
• Sr. Raimundo Rodrigues explica que haverá no folder um espaço diferenciado para o apoio das prefeituras.
• Sr. João Raiser salienta que a secretaria do SEMAH conta com um programa de Ações Ambientais Integradas, onde existe um contato muito próximo com os municípios e se dispõe a ajudar na integração com os municípios.
• Sr. Paulo Salles fala sobre os cursos que estão sendo realizados em Brasília, são três cursos aprovados pelo CNPQ, cada curso é composto de três módulos, e tempo estimado para o término dos três cursos é de três anos. O primeiro curso teve seu primeiro módulo iniciado no mês de Agosto com término previsto para o final do ano de 2009, totalizando vinte horas à distância. O segundo curso contará com um módulo à distância e dois presencial que serão realizados nas cidades de Uberlândia e Morrinhos com início previsto para o ano de 2010. O terceiro curso também contará com um módulo à distância e dois presenciais que serão realizados nas cidades de Itumbiara e Morrinhos.
• Sr. Helder Paulino solicita uma vaga no curso.
• Sr. Paulo Salles concorda e dispõe inclusive o material didático.
• Sr. Wilson Shimizu parabeniza a apresentação.

10– Informes Gerais

• Sr. Sylvio Andreozzi informa que no dia 24 de Setembro de 2009, na cidade de Uberlândia, das 08:00 horas às 18:30 horas, acontece o Seminário Agricultura Irrigada com Desenvolvimento Sustentável, com ilustres presenças de pessoas relacionadas ao tema, avisa ainda que já está aprovado e em andamento o Curso de Especialização e pós Graduação Lato Senso, na Universidade Federal de Uberlândia, salienta que foi aprovado em todas as instâncias com as inscrições abertas no período de 30 de Setembro de 2009 à 08 de Outubro de 2009, contando com 40 (quarenta) vagas sendo 10 (dez) vagas destinadas à ANA Agência Nacional de Águas, que repassou estas vagas ao Comitê que por sua vez fará a indicação destas vagas, o curso é gratuito e presencial.
• Dr. Hamilton Magalhães informa que já foram disparados e-mails com avisos do curso para todos os membros do Comitê.
• Sr. Wilson Shimizu informa que são vinte e três vagas para a comunidade externa, dez vagas para membros do Comitê e três vagas para servidores da Universidade.

• Sr. Sylvio Andreozzi, informa que as informações do Seminário Agricultura Irrigada com Desenvolvimento Sustentável e do Curso de Especialização e Pós Graduação Lato Senso, estão disponíveis no site: www.agriculturairrigada.ufu.br
• Sr. Marcos Correntino informa que o primeiro órgão a dirimir dúvidas e conflitos sobre o uso da água é o Comitê de Bacia.
• Sr. Wilson Shimizu encerra a reunião do dia 22 de Setembro de 2009, às 18:00 horas.

11 – O Realinhamento dos mandatos dos membros do CBH – Paranaíba e dos CBH Afluentes

O Sr. Wilson Shimizu iniciou a reunião do dia 23 de Setembro de 2009, às 09h00min, pontuando que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais provou uma resolução que estabelece normas e diretrizes para a formação e funcionamento de Comitês de Bacias e dentre um dos artigos aprovados está previsto que o mandato do Comitê que atualmente é de dois anos passa para quatro anos a partir do ano e 2013, explica que há um pleito por parte dos Comitês Mineiros de que haja coincidência com os mandatos municipais porque a transição do Poder Público Municipal tem importância nos Comitês, pontua ainda que haja possibilidade com a recriação do conselho Estadual de Recursos Hídricos e Meio Ambientes do Estado de Goiás avançar no processo de estruturação da Gestão Ambiental de Recursos hídricos no Estado de Goiás a perspectiva além do Rio Turvo e Rio dos Bois estarem em funcionamento brevemente e pondera que para o Rio Paranaíba não tem muito impacto o fato de o Estado de Minas Gerais realizarem eleição no ano de 2010, 2012 ou 2014, mas não teria prejuízo se houvesse uma coincidência porque permitiria o processo de organização, ressalta que o mandato não é dos membros, mas sim dos órgãos que compõem o Paranaíba e que se o Plenário entender que seria conveniente a coincidência dos mandatos estaduais de Minas, bastaria retirada do parágrafo único do artigo 39, que estabelece que o mandato para este Comitê fixo em dois nos alterando para quatro passando então a ter coincidência com os Comitês Afluentes.
• O Sr. Hamilton Magalhães salienta que o próprio Regimento Interno já contempla que a plenária tem competência para alterar o Regimento Interno, porém teria que se provocar uma reunião Extraordinária para discutir a supressão desse parágrafo único do artigo 39 que se refere a prorrogação do mandato dos membros.
• Sr. João Raiser questiona se tem interferência do Conselho Nacional de Recursos Hídricos nesta decisão.
• Sr. Wilde Cardoso responde que este fato já ocorreu em dois Comitês, e o procedimento é aprovar a mudança do Regimento Interno e levar ao conhecimento do Conselho Nacional e pergunta como está a situação dos três Comitês Mineiros, quando vence o mandato, se vence antes do dia 31 de dezembro de 2010 e qual é a expectativa para o processo eleitoral.
• Sr. Wilson Shimizu responde que dos três Comitês dos Afluentes Mineiros, PN1 e PN2 ainda teriam um processo eleitoral tampão porque devem estar vencendo ainda neste ano, o Comitê Araguari está previsto para o final do ano de 2009, porém a partir de Junho de 2013 todos os Comitês estariam com processo eleitoral de quatro anos, o PN3 realizou um processo eleitoral neste ano de 2009 e terá uma prorrogação até Junho de 2013.
• Sr. Wilde Cardoso resume que o mandato do Paranaíba vence em Junho de 2010, o PN1, PN2 e PN3 vão fazer um processo eleitoral antes de Junho de 2010 e cita que se prorrogar o mandato do Paranaíba para quatro anos ele segue para Junho de 2012, então na prorrogação por dois anos a retirada deste parágrafo não resolveria, para haver a coincidência plena precisaria se prorrogar até o ano de 2013 acredita ser preocupante uma prorrogação tão longa, uma vez que o Comitê está iniciando seu funcionamento é necessária uma legitimação contínua colocando as vagas em disputa para que haja um processo de envolvimento social cada vez mais forte, acredita ainda que a prorrogação por um período menor desse tempo aos estados que estão em processo fazerem a

mobilização e a ANA teria mais tempo para dispor de mais recursos ao processo, mas que, porém poderia atrapalhar o fato de no ano de 2010 termos processo eleitoral para Presidente e Governador, acredita que o interessante seria uma prorrogação por apenas um ano propondo que no próximo processo eleitoral do Paranaíba se tenha a data limite do primeiro semestre de 2011 para que se passe pelas turbulências eleitorais e seria feito em Minas Gerais por intermédio da escolha dos membros dos Comitês, seria feito no Distrito Federal, em Goiás e onde houver Comitês da mesma forma, e nas outras seria feito um processo amplo para escolha dos membros.

• Sr. Antônio Geraldo acredita que seria mais fácil o PN1, PN2 e PN3 adaptar a questão desta prorrogação.

• Sr. Wilson Shimizu acredita que independe da data que os mineiros façam a próxima eleição, em Junho de 2013, deverá haver um novo processo que marca o início da fase de todos os Comitês Mineiros.

• Sr. Joanaldo Oliveira entende que de qualquer forma terá um mandato com duração de cinco ou três anos e fala que a situação do estado de Goiás ainda é complicada porque só existe um Comitê no Estado de Goiás e com isso muitas pessoas que hoje estão colaborando não terão condições de participar do processo, cita ainda que o Comitê do Paranaíba está se consolidando e entende que entrar com novos membros seria praticamente perder todo o trabalho já realizado.

• Sr. Wilde Cardoso cita a preocupação objetiva com os Comitês Mineiros e supõe que na eleição que ocorrerá no ano de 2010, os membros dos Comitês PN1, PN2 e PN3 alterem substancialmente, seria perder o processo de integração com os Comitês Afluentes e não vê a necessidade de coincidência completa dos Pleitos, sugere a realização de duas eleições, sendo uma no final do ano de 2009 e outra no ano de 2013.

• Sr. Ribamar Moreira concorda em parte e acredita que o mesmo problema de não se manter a equipe mineira no ano de 2013, poderá ocorrer na eleição do ano de 2011, porque poderá acontecer renovação mesmo no meio do segundo mandato.

• Sr. Wilde Cardoso complementa que o segundo mandato seria com o término para o ano de 2013 e refaz a proposta para acompanhar a renovação dos mineiros, onde o mandato do Paranaíba seria para coincidir com o mandato do ano de 2013.

• Sr. Wilson Azevedo cita que não vê como muito importante a coincidência de mandatos e acredita que se o Meia Ponte voltar a funcionar, o Governado de Goiás pode colocar o Comitê Turvo e Dos Bois a funcionar, o Distrito Federal pode instalar o Comitê do Paranoá e não teria como se coincidir todos estes mandatos com os mandatos dos Mineiros, acredita interessante a proposta de prorrogação por um ano resolvendo assim um problema de cada vez, sendo inviável a eleição para o Paranaíba neste ano de 2010 por se tratar de um ano eleitoral.

• Sr. Wilson Shimizu coloca em votação as seguintes propostas: 1ª. Prorrogar por um ano o mandato do Paranaíba se fazendo uma nova eleição no ano de 2011 para o mandato de quatro anos, e 2ª. Prorrogação do mandato por um período de cinco anos.

• Sr. Paulo Salles quais são as implicações para estas propostas.

• Sr. Wilson Shimizu responde que a proposta de prorrogação por um ano e a realização de nova eleição significa coincidência com os Comitês Mineiros deixando claro pelo fato e outros Comitês estarem em processo de formação não teriam grandes dificuldades se houvesse esta meta e também entrar em faze com todos os outros Comitês.

• Sr. Wilson Azevedo lembra que os outros Comitês estão em fase de instalação, mas já foram criados e no estatuto deles já diz o tempo do mandato dos membros.

• Sr. Paulo Salles cita que o Comitê do Paranoá ainda não foi instalado, portanto não possui Regimento Interno, a perspectiva é de que a instalação ocorra em Março de 2010 e assim sendo as eleições serão com mandato de quatro anos, ficando então o mandato até o ano de 2014 ficando novamente o descompasso.

• Sr. Luis Alberto fala que há possibilidade de as eleições terem um número fixo de sempre estarem preservando uma quantidade específica para estarem dando continuidade ao processo.
• Sr. Wilde Cardoso cita que existem poucas pessoas envolvidas no sistema, porem estas pessoas estão acompanhando o sistema há muitos anos e os processos eleitorais não vem promovendo esta renovação toda seja no Comitê Estadual, Federal ou no próprio Conselho Nacional de Recursos Hídricos e acredita que a proposta do Sr. Wilson Azevedo de prorrogar o mandato por um ano e trabalhar para que os outros Comitês estejam juntos com o Comitê Mineiro e então avaliar adiante o andamento da Gestão.
• Sr. Wilson Azevedo fala que é bem provável que estes Comitês estejam realmente instalados devido o ano de 2010 ser um ano eleitoral.
• Sr. Joanaldo Teixeira se preocupa com o fato de na próxima renovação do Comitê o representante deve estar numa Sub-Bacia e enxerga que Brasília, Mato Grosso do Sul e Goiás ainda não tem representantes, somente os Comitês Mineiros possuem representantes.
• Sr. Wilde Cardoso fala que o Regimento prevê que onde tem Comitê o próprio Comitê será o colégio Eleitoral.
• Sr. Wilson José completa que os locais que não possuem Comitês, possuem os representantes regionais.
• Dr. Hamilton Magalhães lembra a todos que será necessário provocar uma Reunião Extraordinária em Brasília, provavelmente após a Reunião Ordinária.
• Sr. Wilson Shimizu pergunta a todos se a questão está suficientemente esclarecida, explana que pela programação original o CBH – Paranaíba deveria estar com a renovação do Comitê no mês de Agosto de 2010, e coloca em votação explicando que na realidade existe apenas uma proposta que é a prorrogação dos mandatos para o ano de 2011. Após votação é aprovada por unanimidade.

12 – Proposta de realização de Encontros com Representantes Regionais

Constatou-se a ausência dos Srs. Andrei Stevanni Goulart Mora e Sr. Ricardo Dinarte Sandi por problemas técnicos e a apresentação foi realizada pelo Sr. Wilde Cardoso, que informa que a proposta é convocar os membros que foram eleitos como representantes regionais para ajudarem no processo de Construção do Comitê de Integração, um exemplo seria acompanhar as atividades do Paranaíba informando os acontecimentos, organizando demandas e principalmente articular e fomentar a organização de Comitê no âmbito da Unidade Estadual, portanto o GT Comitês propõe que se leve para discussão temas como:
O debate sobre a base territorial, pois Minas Gerais possui esta base definida, porém Goiás não possui e Distrito Federal está em discussão, além do Mato Grosso do Sul que se trata de uma região pequena. O debate parte do princípio de consolidação do Comitê de Integração, principalmente com relação às diretrizes para formação de Comitês no Estado de Goiás gerando a oportunidade de se discutir em cada Bacia a unidade territorial, qual é a melhor estratégia para se criar Comitês e como cada unidade vai participar da elaboração do Plano de Recursos Hídricos, sendo fundamental que estes membros sejam mobiliza dores e participem ativamente da discussão para se tentar fazer o Plano refletir a realidade de cada uma das regiões, basicamente tendo encontros do Comitê do Aporé junto ao Comitê do Mato Grosso do Sul, Comitê do Rio Verde, Turvo e dos Bois e Comitê Meia Ponte e Corumbá junto ao São Marcos e as três Bacias de Minas, além do Distrito Federal, as estratégias seriam definir as Unidades Estaduais, reestruturar o Rio Meia Ponte até o início do ano de 2011, Instalar o Comitê Turvo e dos Bois até início do ano de 2011, da mesma forma o Comitê do Distrito Federal, instalar até o inicio de 2011 e a renovação dos Comitês Mineiros, após realizado todo esse processo pode-se então ajustar o mandato do Comitê do Paranaíba para Junho de 2011.

• Sr. Ribamar Rezende elogia a proposta e questiona se não está havendo muita interferência para com o Estado de Goiás.
• Sr. João Ricardo acredita deveria se discutir em primeiro com a Secretaria do Meio Ambiente inclusive no fator de mobilização.
• Sr. Wilde Cardoso explana que a questão do Comitê Meia Ponte, Turvo e Dos Bois já possuem uma vontade manifesta do estado de Goiás devido a um ter sido criado e outro estar com o mandato vencido e cita que sobre definição Minas já definiu suas unidades e Goiás precisará definir também.
• Sr. Wilson Shimizu fala que foi discutida a questão da consolidação dos Comitês de Goiás e entendeu-se que o Comitê Paranaíba tinha contribuição a dar neste processo de organização, pois temos representantes justamente para trabalhar nesta perspectiva e a proposta foi de que se tirasse uma agenda para discutir com a ANA, e com o Governo de Goiás para que se faça esta mobilização e acredita que se deva provocar uma reunião com os membros do GT Comitês para se detalhar e discutir uma forma que se vai demandar a ANA e que será discutido com o Governo de Goiás.
• Sr. Wilson Azevedo cita que existe uma Lei que prevê a Gestão de Recursos Hídricos através da formação de Órgãos Colegiados e Comitês de Bacia Hidrográfica, acredita que uma opção seria a Direção do Comitê do Paranaíba junto as autoridades da ANA terem uma conversa com o Governo do Estado de Goiás no intuito de alinhar os desenvolvimentos políticos em prol do Comitê do Paranaíba.
• Sr. João Raiser acredita que realmente se deva ter um contato da Diretoria e da ANA, com o Governo do Estado de Goiás.
• Dr. Hamilton Magalhães cita que esta agenda já faz parte da Diretoria, esta reunião com Governador ou Secretários dos Estados envolvidos.
• Sr. Wilde Cardoso questiona a possibilidade de esta reunião ocorrer junto à reunião do CBH – Paranaíba nos dias 02 de Outubro de 2009 em Brasília.

13 – Apresentação da Agencia de Bacia (foi alterada para Gestão de Conflitos)

O Sr. Wilson Shimizu propõe a alteração do tema para Gestão de Conflitos pelo Comitê de Bacias, passando a palavra para o Sr. Wilde Cardoso cita que o conflito mais notável no momento é o da transposição do Rio São Francisco e explana que a questão da arbitragem de conflito, só tem uma solução, é o Plano de Bacia, porém existem várias Legislações que orientam em prole faz uma definição de que o Comitê define a melhor forma de se utilizar a água na Bacia, cita a interpretação que se tem sobre conflitos de usos que é quando entre estes usos ou usuários há uma disputa pela água e um uso não pode ser feito sem que o outro seja inviabilizado ou prejudicado e conflitos de uma forma geral foi o que provocou a criação do Comitê de Bacia, fala sobre a Lei Federal 9.984 que estabelece todos os procedimentos que devem ser seguidos para que se instaure um processo de arbitragem de conflitos e explica que o Comitê pode regulamentar um conflito fazendo uma deliberação de como se deve proceder para conciliação de conflitos, o ponto dois cita as formas utilizadas para se instaurar um processo e o ponto três cita a intimação dos interessados para a ciência de decisão ou efetivação de diligências e cita que a ANA é o executor do comando feito pelo Comitê de Bacias.
• Sr. Paulo Salles pergunta se a partir do momento em que o Plano é definido a ANA que dá a outorga e é respondido.
• Sr. Wilde Cardoso fala que enquanto não existe o Plano a ANA segue a resolução do CNRH que dá poderes como definir o uso insignificante e critérios de outorgas.
• Sr. Paulo Salles solicita que as outorgas requeridas pela ANA sejam informadas ao Comitê.
• Sr. Wilde Cardoso explica que toda outorga aprovada é disponibilizada no site da ANA e propõe que a ANA pode informar ao Comitê o procedimento no qual é feito a outorga e o Comitê analisa e propõe quando e qual a melhor maneira que quer tomar o conhecimento.

• Sr. Wilde Cardoso explana que no conflito de uso, a primeira instância administrativa é do Comitê, se a decisão do Comitê não agradar aos interessados, segue então para o Conselho Nacional administrativamente, somente depois de encerrada toda a parte administrativa é que se segue para a parte judicial.

14 – Barramento da COPASA no Rio Paranaíba na cidade de Patos de Minas

O Sr. Onézio Amaral fala sobre a questão relacionada ao Garimpo dos municípios de Coromandel e São Gonçalo do Abaeté e também no Rio Paranaíba em toda a divisa de Minas com Goiás, ressalta que o Ministério Público está passando por um processo de interiorização e consolidação no país inteiro assim como a Justiça Federal, mas que através de um planejamento interno deseja-se participar mais ativamente das tarefas do CBH – Paranaíba.

• Sr. Marcos Correntino cita que o Comitê é bem claro quando diz para fazer a classificação do Rio, podendo então ser extraído o diamante e a areia desde que a classe do Rio não seja prejudicada.

• Sr. Wilson Shimizu faz um registro de que as Promotorias do Meio Ambiente tem sido parceiros na Gestão de Recursos Hídricos.

• Sr. Onézio Amaral ressalta que apesar das dificuldades de articulação o Ministério Público do Estado de Minas Gerais deve ser o mais atuante na área ambiental no Brasil.

• Sr. Onézio Amaral cita também a questão da transposição do Rio São Francisco e do garimpo no Rio Paracatu, relata a morosidade do judiciário em resolver algumas situações de conflitos deixa claro que o Ministério Público Federal está presente nesta reunião para impoderar a sociedade Civil, comenta que acha certo o papel de o Comitê solicitar que a ANA informe aos Comitês de Bacias as outorgas solicitadas e concedidas.

• Sr. Wilson Shimizu coloca em aberto o debate que se inicia com o questionamento da ação a ser tomada pelo Comitê.

• Sr. João Ricardo questiona que o Comitê pode interferir nas outorgas através do PRH, nos critérios. 551

• Sr. Sylvio Andreozzi acredita que o Comitê não surgiu para substituir órgãos deliberativos e fiscalizadores e questiona quando o Comitê será reconhecido de fato na política dos Estados que o compõe.

• Sr. Wilde Cardoso cita que não basta o Comitê ter um Plano de Bacias em águas de domínios territoriais da União, mas que seja um norteador nas águas da Bacia, e se a Instância do Comitê funcionar ela será a instância necessária para o conflito.

• Sr. Paulo Salles salienta que é o momento de o Comitê ser informado das outorgas.

• Sr. Onézio Amaral fala que se deve reforçar a atuação da Sociedade Civil e órgãos do Governo e que quanto mais consensual forem às decisões, maiores são as possibilidades de resoluções adequadas e específicas.

• Sr. Sylvio Andreozzi solicita o encaminhamento da proposta de que o Comitê organize antecipadamente qual será o procedimento de resolução de recebimento de arbitragem de conflito de uso.

• Sr. Wilson Shimizu coloca a proposta em votação que é aprovada por unanimidade e esclarece que a proposta da Coordenação da CTPI é criar um Grupo de Trabalho específico nomeado por portaria, negociado com a Diretoria estabelecendo um prazo e evidentemente negociado com a ANA por envolver capacitação e outros fatores ligados à ANA.

• Sr. Wilson José expôs que a obra é necessária, mas que, porém os caminhos tomados pela autorizada foram incorretos. Cita que a resolução 523 da ANA de 10 de Dezembro e 2007, da superintendência de outorga e fiscalização autoriza a COPASA fazer a alteração do regime hidrológico, porém no artigo 4º ela fala que esta autorização poderá ser revista além de outras situações previstas na Legislação pertinente e no artigo 6º fala que esta resolução não dispensa nem substitui a obtenção pela autorizada de certidões,

alvarás, licenças de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

• Sr. Wilson Shimizu questiona que havia sugerido a presença de um membro da COPASA na reunião e pergunta ao Sr. João Eduardo o motivo do não comparecimento.

• Sr. João Eduardo responde que entrou em contato com os gerenciadores da obra no qual se dispuseram e aguardaram no local da obra e esclarece que a COPASA está com projeto de esgoto pronto e que será apresentado à Prefeitura de Patos de Minas e cita que melhor que contestar é trabalhar em equipe, sugere que o Comitê através da Diretoria faz um ofício e encaminha a COPASA para que esta forneça ao Comitê os documentos e os projetos necessários à intervenção feita, até o de restauração da condição anterior à obra e solicita ainda que todos trabalhem como Comitê com altivez e pró-atividade.

• Sr. Wilson Shimizu cita que na realidade a competência do Comitê diz respeito à questão da outorga ou da intervenção do recurso hídrico e explica as maneiras das quais o Comitê pode se manifestar ou contribuir, o Comitê não tem gestão sobre o solo, mas como diz respeito à área de preservação que impacta diretamente nos recursos hídricos o Comitê pode solicitar o recebimento de informações da COPASA, cita ainda que a outorga possa ser cancelada caso não sejam cumpridas as condições em ela foi concedida, como ainda não tem a intervenção dos Recursos Hídricos não há como saber se o objeto da outorga foi obedecido ou não e que é preciso verificar junto aos órgãos do Estado se existe licenciamento ou não e propõe que seja construído um Grupo de Trabalho especifico para estudar a questão e trazer maiores informações

• Sr. Wilde Cardoso explica que em relação ao Barramento, se não estiver causando conflito de uso à outorga da ANA está correta, com relação à captação para a água existe o processo em andamento que no qual foi dada a entrada em Fevereiro para renovação da outorga de captação e com relação ao desvio do Rio Paranaíba cabe uma consulta por não termos esta informação. Acredita que o interessante é que o Comitê dê encaminhamento de ofícios no intuito de receber as informações necessárias e fala que a proposta é do Sr. Sylvio Andreozzi.

• Sr. Wilson Shimizu coloca em votação que fica acertado que a Diretoria do CBH - PARANAÍBA vai enviar ofícios à ANA, COPASA, SUPRAM, Prefeitura de Patos de Minas e IEF solicitando informações sobre a documentação e liberação para a obra da COPASA e outro ofício ao Ministério Público Federal destinado ao Procurador da República e membro do Ministério Público Federal Dr. Onézio Amaral informando das ações do Comitê mediante a esses órgãos.

• Sr. Paulo Salles solicita que os ofícios sejam assinados pelo Dr. Hamilton Magalhães, no intuito de se tornar ágil o processo.

• Aprovado com uma abstenção.

15 – Comunicados dos membros da CTPI

O Sr. Wilson Shimizu justificou a ausência do Sr. Fernando Costa Faria por motivo de saúde.

• Sr. Wilson José da Silva comunica no dia 25 de Setembro de 2009 acontecerá em Belo Horizonte o Seminário Água Comunicação e Sociedade com o Jornalista Washington Novaes e que participará a convite da ANA

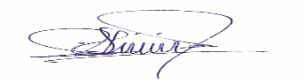
16 – Visita técnica ao Rio Paranaíba

Não ocorreu a visita técnica ao Rio Paranaíba devido ao mau tempo.

17 - Encerramento

Às 12h45min o Sr. Wilson Shimizu, coordenador da CTPI, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 7ª Reunião da CTPI do CBH – Paranaíba, realizada em Patos de Minas-MG nos dias 22 e 23 de Setembro de 2009.

João Ricardo Raiser
Relator da CTPI



Wilson Akira Shimizu
Coordenador da CTPI